

Disciplina de Psicologia (Cursos Profissionais)

Grupo de Filosofia

10º e 11ºAnos

PLANIFICAÇÃO MODULAR - ANO LETIVO DE 2017-18

Módulo1 Descobrendo a Psicologia	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
Este módulo delimita o objeto de estudo da Psicologia e situa a sua especificidade relativamente a outras áreas científicas tidas como próximas. São referidos os mais importantes contributos, desde os pioneiros até às propostas mais contemporâneas. Além disso, problematiza-se a relação entre conhecimento científico e senso comum e procura-se introduzir uma representação mais adequada da Psicologia.	<p>1. Especificidade da Psicologia como ciência</p> <p>1.1. Definição e objeto de estudo da Psicologia</p> <p>1.2. Delimitação e interfaces da Psicologia com outras áreas científicas próximas</p> <p>1.2. Complexidade e subjectividade do comportamento humano</p> <p>1.3. Distinção entre conhecimento do senso comum e conhecimento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Delimitar o objeto de estudo da Psicologia - Salientar a especificidade da Psicologia face a outras disciplinas científicas próximas - Evidenciar a importância do estudo científico do comportamento humano - Distinguir entre conhecimento científico e crenças do senso comum - Compreender a especificidade do conhecimento científico em Psicologia, comparativamente às opiniões manifestas pelo senso comum quanto ao comportamento humano <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir a Psicologia como área científica que estuda o comportamento humano na sua complexidade e na diversidade de contextos em que este se manifesta, conhecendo os processos psicológicos subjacentes - Compreender a especificidade da Psicologia, face a outras disciplinas científicas próximas e em relação a crenças do senso comum - Identificar algumas crenças inadequadas sobre o Comportamento humano com base na investigação em Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a especificidade da linguagem da Psicologia, comparando-a com a utilização de certos conceitos ao nível do senso comum; - Apresentar os conteúdos aos alunos recorrendo a exemplos do quotidiano, a narrativas de experiências ou a episódios da história da Psicologia, permitindo-lhes compreender melhor a informação adquirida; - Utilizar o método interrogativo, permitindo que os alunos sejam mais participativos na aquisição dos conhecimentos; - Organizar os alunos em grupos de trabalho, para aprofundarem alguns dos temas do programa - Orientar os alunos na leitura, análise e 	<p>Avaliação de diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa Tendo em conta a participação dos alunos nas aulas, visando reajustamentos constantes no processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>Avaliação sumativa no final do módulo, tendo em conta o resultado obtido na participação nas aulas e dos trabalhos individuais ou de grupo realizados no âmbito deste módulo</p>	21 horas = 28 aulas de 45 min
	<p>2. Evolução da Psicologia como ciência</p> <p>2.1. Influência da Filosofia e processo de autonomia face a esta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de construção da Psicologia como disciplina científica autónoma - Especificar os aspetos que permitiram a autonomia da Psicologia relativamente à Filosofia 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os alunos na leitura, análise e 		

	<p>2.2. O ideal positivista no início da construção da Psicologia como ciência</p> <p>2.2.1. O início da Psicologia científica: Wundt e o primeiro laboratório de Psicologia Experimental</p> <p>2.2.2. A proposta de Watson e o behaviorismo radical</p> <p>2.3. A superação da dessubjectivação do psiquismo e do comportamento: contributos na história da Psicologia para o estudo do comportamento humano, na sua complexidade</p> <p>2.3.1. Freud e o inconsciente</p> <p>2.3.2. Piaget e as relações entre a acção e o pensamento</p> <p>2.3.3. Rogers e a importância da pessoa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a importância da criação do primeiro Laboratório de Psicologia Experimental, por Wundt - Conhecer as características do método introspectivo e as suas limitações - Identificar a dessubjectivação do psiquismo como a primeira crise no desenvolvimento da Psicologia como ciência - Conhecer as investigações de Pavlov, sobre o reflexo condicionado, e de Thorndike, sobre a Lei do Efeito, e a sua influência na Psicologia do início do século XX - Compreender a aceitação da proposta de Watson, em termos de objeto e de método de estudo - Identificar a dessubjectivação do comportamento como a segunda crise no desenvolvimento da Psicologia como ciência - Reconhecer o carácter inovador das propostas de Freud, de Piaget e de Rogers - Compreender a complexidade do comportamento humano e a necessidade da utilização de metodologias complementares na sua análise <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a evolução da Psicologia como ciência, em termos de objeto e método de estudo, bem como os principais contributos para o seu desenvolvimento - Identificar as principais áreas de investigação e intervenção psicológica na actualidade 	<p>interpretação de textos de apoio sobre os vários conteúdos programáticos abordados;</p>		
	<p>3. Áreas de especialização em Psicologia</p> <p>3.1. Domínios tradicionais de investigação e intervenção em Psicologia</p> <p>3.1.1. Psicologia Clínica</p> <p>3.1.2. Psicologia da Educação</p> <p>3.1.3. Psicologia Social e das Organizações</p> <p>3.2. Domínios actuais da Psicologia e tendências futuras</p> <p>3.3. A Psicologia em Portugal: oportunidades de formação e contextos de prática profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as áreas tradicionais de especialização em Psicologia - Identificar domínios de especialização recentes em Psicologia - Identificar alguns contextos profissionais de prática psicológica - Perspetivar os principais domínios de desenvolvimento da investigação e de intervenção da Psicologia em Portugal - Identificar o contributo do estudo das dimensões cognitiva e afectiva sobre o comportamento como um dos principais desafios actuais da Psicologia <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais áreas de investigação e intervenção psicológica na actualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a realizar entrevistas a Psicólogos, no sentido de compreenderem melhor os contextos da intervenção psicológica na actualidade 		

Módulo 2 - O Desenvolvimento Humano	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
<p>Neste módulo procura-se problematizar o conceito de desenvolvimento nas suas diferentes dimensões. Algumas questões acerca do desenvolvimento, em particular a continuidade versus descontinuidade, bem como os principais fatores do desenvolvimento, nomeadamente a questão das influências da hereditariedade e do meio, para além das bases biológicas do comportamento, são outros dos aspetos a analisar. Nesta perspetiva do desenvolvimento ao longo do ciclo de vida, são abordados os diferentes períodos etários, assim como as transformações e especificidades associadas a cada um deles.</p>	<p>1. Conceito e factores de desenvolvimento</p> <p>1.1. O conceito de desenvolvimento: natureza e cultura: Hereditariedade e meio; crescimento e maturação</p> <p>1.2. Níveis de desenvolvimento: filogénese, ontogénese e epigénese</p> <p>1.3. Bases biológicas do comportamento: anatomia e fisiologia do sistema nervoso</p> <p>1.4. Estádios de desenvolvimento e desenvolvimento life-span</p> <p>2. Etapas do desenvolvimento humano, suas características e fundamentos teóricos</p> <p>2.1. Teorias do Desenvolvimento</p> <p>2.1.1. Piaget e o desenvolvimento cognitivo</p> <p>2.1.2. Freud e o desenvolvimento psicosssexual</p> <p>2.1.3. Erik Erikson e o desenvolvimento psicossocial</p> <p>2.2. Etapas do desenvolvimento: período pré-natal, infância, adolescência, idade adulta e velhice</p> <p>2.3. Algumas particularidades no curso do desenvolvimento</p>	<p>- Definir e distinguir os conceitos de crescimento, maturação, desenvolvimento, inato e adquirido</p> <p>- Identificar as componentes inatas e as componentes adquiridas da pessoa que cada um é.</p> <p>- Compreender como se estrutura a personalidade na relação, corpo e herança biológica, meio, cultura e herança cultural</p> <p>- Nomear, distinguir e sequenciar as principais etapas do ciclo de vida humana</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <p>- Conhecer factores, processos e dimensões envolvidas no desenvolvimento que lhe permitam compreender as transformações e potencialidades que ocorrem consigo e nos outros</p> <p>- Compreender particularidades das diferentes idades do ser humano que lhe permitam compreender as semelhanças e as diferenças de si para os outros e entre estes</p> <p>- Caracterizar os diferentes domínios do desenvolvimento humano</p> <p>- Identificar as principais transformações associadas ao processo de desenvolvimento nas diversas etapas da vida e seus diversos domínios (cognitivo, psicosssexual, psicossocial e vocacional)</p> <p>- Identificar as transformações biológicas e psicológicas da adolescência e relacioná-las com o seu próprio desenvolvimento</p>	<p>O docente poderá sugerir e promover realização de actividades de trabalho em grupo que assumam as seguintes formas:</p> <p>- Conhecimento no terreno de instituição de educação de infância para observação de métodos utilizados pelos profissionais e de níveis de desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afectivo das crianças;</p> <p>- Conhecimento no terreno de instituição da terceira idade para observação de métodos utilizados pelos profissionais e de níveis de desenvolvimento cognitivo e socio afectivo dos idosos</p> <p>Em razão das estratégias anteriores, relativamente às situações de aprendizagem, tendo em consideração as competências visadas, os conteúdos e os objetivos do módulo, o aspeto central a considerar reside na implementação de metodologias diversificadas que favoreçam a motivação</p>	<p>- Retrospectiva do próprio desenvolvimento do aluno, permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos à análise do seu processo de desenvolvimento;</p> <p>- Identificar as modificações verificadas ao longo do próprio desenvolvimento através de questionários, fichas, grelhas de observação, listas de verificação ou outros.</p>	<p>24 horas = 32 aulas</p>

	<p>2.3.1. na infância 2.3.1.1. o crescimento físico e o desenvolvimento psicomotor 2.3.1.2. a capacidade de representação e a função simbólica 2.3.1.3. o desenvolvimento da linguagem 2.3.2. na adolescência 2.3.2.1. as transformações físicas e a puberdade 2.3.2.2. a identidade e o desenvolvimento socio afetivo 2.3.2.3. o raciocínio formal e o pensamento hipotético-dedutivo 2.3.2.4. a exploração e as primeiras experiências profissionais 2.3.3. na idade adulta 2.3.3.1. a passagem da juventude para a idade adulta 2.3.3.2. os papéis sociais, familiares e profissionais 2.3.4. na velhice 2.3.4.1. as transformações cognitivas e a sabedoria</p>	<p>- Reconhecer as semelhanças e as diferenças de desenvolvimento entre os seres humanos - Compreender o processo de desenvolvimento ao longo da vida</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Compreender a importância da intervenção que pode ter em benefício do seu próprio desenvolvimento e a consequente tomada de iniciativas para manifestar comportamentos e ações que promovam a sua valorização pessoal - Mobilizar saberes científicos sobre o desenvolvimento humano que lhe permitam interpretar as principais características e definir as formas de actuar com públicos de diferentes idades</p>	<p>do aluno, promovam a aquisição dos saberes previstos, incentivem o gosto pela formação para além da escola e proporcionem a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais pelo próprio aluno.</p>		
	<p>3. A transição como processo presente ao longo da vida: 3.1. As transições programadas e as transições imprevistas 3.2. O papel do desenvolvimento de projectos na preparação das transições 3.3. A transição do contexto de escola para o mundo do trabalho.</p>	<p>- Identificar as principais transições e distinguir as transições esperadas das transições imprevistas</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS Mobilizar saberes ministrados na disciplina na sua prática relacional com os outros, na sua vida privada e profissional</p>			

Módulo 3 - Processos Cognitivos, Emocionais e Motivacionais	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
<p>Este módulo procura distinguir entre a dimensão cognitiva e a dimensão afectiva do comportamento, sendo a motivação um conceito-chave para compreender as relações que se estabelecem entre estas duas dimensões. Na análise dos processos cognitivos é fundamental compreender o conceito de inteligência. Por seu turno, a compreensão dos processos emocionais requer uma explicitação da base fisiológica da expressão emocional. É ainda analisado o conceito de inteligência emocional e as suas aplicações actuais no âmbito educativo e da gestão de recursos humanos. Tendo em conta que todo o comportamento é motivado, o conceito de</p>	<p>1. Processos cognitivos 1.1. As capacidades cognitivas do sujeito: atenção, concentração, percepção, aprendizagem, memória, inteligência e pensamento 1.2. O conceito de inteligência 1.2.1. A perspectiva das inteligências múltiplas de Gardner 1.3. O conceito de pensamento 1.3.1. A distinção entre pensamento convergente e pensamento divergente 1.3.2. A distinção entre cognição e metacognição 2. Processos emocionais 2.1. O conceito de inteligência emocional e suas implicações nas relações interpessoais 2.2. Relações entre os pensamentos e as emoções 2.2.1. Estratégias para gestão de crenças e emoções inadequadas</p>	<p>- Compreender o dinamismo dos processos cognitivos e distinguir entre cognição e metacognição - Definir o conceito de inteligência e compreender, em particular, a perspectiva das inteligências múltiplas de Gardner - Distinguir entre pensamento convergente e pensamento divergente - Definir o conceito de inteligência emocional e a sua importância para compreender o comportamento humano, em particular nas situações de relacionamento interpessoal COMPETÊNCIAS VISADAS - Distinguir entre as dimensões cognitiva e afectiva do comportamento e compreender as relações que se estabelecem entre ambas - Conhecer os vários conceitos de inteligência e saber utilizá-los nas situações de relacionamento interpessoal - Definir o conceito de motivação e distinguir entre motivação intrínseca e extrínseca - Distinguir entre atribuições e expectativas, compreendendo a importância de ambas no processo motivacional COMPETÊNCIAS VISADAS - Utilizar estratégias para gestão de crenças e emoções inadequadas no quotidiano</p>	<p>- Tomando como base exemplos sobre o processo de pensamento e o conceito de inteligência evocar a perspectiva de desenvolvimento cognitivo de Piaget apresentada no módulo anterior; - Apresentar exemplos que permitam ao aluno distinguir entre cognição e metacognição, isto é, entre os conteúdos do pensamento e o processo de pensar avaliando o próprio pensamento, salientando a importância desta tomada de consciência para o aluno poder utilizar mais eficazmente as suas capacidades cognitivas, em particular nas actividades de estudo; - Exemplificar a distinção entre pensamento convergente e pensamento divergente, salientando a importância deste para a criatividade;</p>	<p>- Avaliação de diagnóstico de conhecimentos iniciais e avaliação de conhecimentos no final do módulo, devendo o aluno, nesta última situação, tentar explicar os processos cognitivos ocorridos que permitiram a aprendizagem dos conteúdos; - No decorrer das aulas ou nas provas de avaliação, colocar questões que façam apelo à utilização do pensamento convergente (questões fechadas com apenas uma resposta correcta)</p>	<p>21 horas = 28 aulas de 45 min</p>

<p>motivação apresenta singular relevância no âmbito da Psicologia. É analisada, em particular, a situação de desmotivação dos alunos para o estudo, procurando compreender os factores e as medidas a tomar para uma maior motivação e sucesso escolar dos alunos.</p>	<p>3. Processos motivacionais 3.1. O conceito de motivação 3.2. Os conceitos de motivação intrínseca e de motivação extrínseca 3.3. Os conceitos de expectativa e de atribuição 3.3.1. Diferenças e complementaridades no processo motivacional 3.4. Distinção entre motivação e satisfação 3.5. A Pirâmide das Necessidades de Maslow e seus principais pressupostos</p>	<p>- Distinguir entre motivação e satisfação na compreensão do comportamento humano - Conhecer a Pirâmide das Necessidades de Maslow e os principais pressupostos deste modelo</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Utilizar estratégias para gestão de crenças e emoções inadequadas no quotidiano</p>	<p>- Exemplificar as diferenças entre expectativas (ocorrem antes do comportamento e dos resultados obtidos) e atribuições (ocorrem depois), salientando a importância de ambas no processo motivacional; - Utilizar a leitura de textos ou o visionamento de filmes em que se revelem as relações entre processos cognitivos, emocionais e motivacionais.</p>		
---	---	--	--	--	--

<p>Módulo 4 – Processos Relacionais e Comportamento Profissional</p>	<p>Conteúdos Programáticos</p>	<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Estratégias/Recursos</p>	<p>Modalidades e Instrumentos de Avaliação</p>	<p>Nº de Aulas</p>
<p>O desenvolvimento humano requer interacção social, pelo que é imprescindível compreender os processos relacionais do comportamento humano. A construção da identidade deve ser compreendida no âmbito dos processos de modelação e de socialização. A estrutura e dinâmica dos grupos, os fenómenos de coesão, a influência social, o conformismo, bem como</p>	<p>1. A Percepção do “Self” 1.1. A formação do autoconceito 1.1.1. O “Self” visto pelos “Outros”: a importância da valorização pelos sujeitos significativos 1.1.2. A interpretação pelo “Eu”: o Interaccionismo Simbólico 1.2. O sentimento de valor: a auto-estima 1.3. Estratégia de manutenção de uma identidade pessoal positiva</p> <p>2. A Percepção dos “Outros” 2.1. Cognição social e atitudes 2.1.1. O conceito e as componentes das atitudes 2.1.2. Formação e desenvolvimento de atitudes</p>	<p>- Distinguir entre autoconceito e autoestima e caracterizar a sua formação</p> <p>- Explicar a importância da confirmação ou da infirmação do autoconhecimento</p> <p>- Identificar estratégias para a manutenção de uma identidade pessoal positiva</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Conhecer o seu autoconceito e autoestima e valorizar a sua importância no plano pessoal e profissional</p> <p>- Definir o papel da cognição social na relação com o mundo social - Definir atitude e reflectir sobre as próprias atitudes</p>	<p>-Utilização de jogos pedagógicos do tipo “Quem sou eu?” que permitam explorar, verbalizar e partilhar aspetos particulares do autoconceito; - Partindo de aspectos particulares sobre o conhecimento de si e da medida da auto-estima, relacionar com o efeito de expectativa na realização de uma dada tarefa e sentimento de auto-eficácia apresentada no módulo 3; - Recorrer ao brainstorming para recolher na turma afirmações que traduzam atitudes partilhadas por todos.</p>	<p>No que diz respeito à avaliação, neste módulo pode ser proposto ao aluno:</p> <p>- Planificar um possível percurso que permita a concretização dos seus objectivos de carreira;</p> <p>- Estabelecer as diferenças entre os vários estilos de relacionamento interpessoal e especificar as</p>	<p>33 horas = 44 aulas</p>

<p>as situações de conflito e de cooperação, são outros aspectos a analisar neste módulo. É ainda relevante entender as características do comportamento assertivo, nos planos da linguagem verbal e não-verbal. A preparação para uma melhor integração profissional é particularmente relevante, pelo que importa desenvolver competências de empregabilidade, sobretudo, o empreendedorismo e a liderança.</p>	<p>2.1.3. A mudança de atitudes 2.2. Percepção social e categorização</p> <p>2.2.1. Formação de impressões 2.2.2. Estereótipos e preconceitos</p>	<p>- Conhecer o processo de formação de atitudes e os mecanismos subjacentes à sua mudança - Compreender a importância da percepção social nas relações interpessoais - Relacionar a formação das primeiras impressões com o fenómeno da categorização social - Distinguir estereótipos e preconceitos</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Compreender e valorizar a importância do grupo na dinâmica das relações interpessoais - Refletir sobre o tipo de participação que o caracteriza, enquanto membro de um grupo - Empreender dinâmica de grupos adequada à situação de ensino-aprendizagem em contexto real de trabalho</p>	<p>Identificar e reflectir acerca das suas componentes e das possibilidades reais de alterar as mesmas; - Proceder da mesma forma em relação a estereótipos e/ou preconceitos; identificar, em particular, estereótipos acerca de grupos profissionais ou associados a domínios laborais específicos; - Para a abordagem às competências de assertividade e gestão de conflitos, tal como às questões da liderança e da influência do comportamento poderá recorrer-se a situações pontuais de role-playing e/ou vídeos temáticos;</p>	<p>vantagens da utilização de um estilo assertivo.</p>	
	<p>3. A Percepção e a Dinâmica do “Nós” 3.1. Conceito e características dos grupos 3.1.1. A interacção do “Eu” ao “Nós” 3.1.2. O relacionamento e a tarefa do grupo 3.1.3. A Teoria de Desenvolvimento do Grupo (Tuckman, 1965) 3.1.4. Kurt Lewin e a dinâmica de grupo 3.2. Estrutura e funcionamento do grupo 3.2.1. Os conceitos de estatuto, papel e apreço 3.2.2. Papéis e estatutos adquiridos ou atribuídos 3.2.3. Estrutura sociométrica 3.2.4. Coesão do grupo 3.3. Normalização e conflitos 3.3.1. Conflito e escalada do conflito 3.3.2. Assertividade e inconformismo 3.3.3. Passividade, agressividade, manipulação e afirmação pessoal 3.3.4. Estratégias individuais na gestão do conflito 3.3.4. Poder, autoridade e influência social</p>	<p>Compreender o mecanismo interactivo subjacente ao desenvolvimento dos grupos</p> <p>Reflectir sobre as dimensões do relacionamento e da tarefa na vida dos grupos - Compreender as leis do funcionamento de grupos e as variáveis que influenciam interacção grupal - Interpretar a dinâmica do grupo</p> <p>- Valorizar a importância da coesão de grupo - Relacionar as pressões para a normalização com a origem de conflitos no seio dos grupos - Conhecer e aplicar estratégias individuais de gestão de conflitos</p>			

	<p>3.3.5. Obediência e conformismo</p> <p>4. O “Nós”, o “Eu” e os “Outros”: Liderança, Negociação Social e Empreendedorismo</p> <p>4.1. Conceito de liderança</p> <p>4.1.1. Funções, padrões e contextos de liderança</p> <p>4.2. O empreendedor e a negociação social</p> <p>4.2.1. Elementos da negociação</p> <p>4.2.2. Negociação integrativa e negociação distributiva</p> <p>4.2.3. Perfil do empreendedor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a legitimidade da influência, do poder e da autoridade nos grupos - Definir liderança e identificar as principais funções do líder - Conhecer os diversos padrões de liderança - Reflectir acerca das competências próprias para liderar/potenciar no grupo um ambiente de elevado desempenho - Compreender a importância da negociação na vida quotidiana, em particular em contexto organizacional - Conhecer elementos essenciais do processo de negociação e a sua dinâmica - Reconhecer a importância do empreendedorismo na sociedade actual - Definir o perfil de um empreendedor de sucesso <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o processo de liderança e melhorar a sua participação na vida de grupo - Identificar e determinar as características que diferenciam os empreendedores e definir os conhecimentos que estes têm que dominar para assegurar o sucesso nos novos empreendimentos 			
--	--	--	--	--	--

Módulo 5 – Fatores e Processos de Aprendizagem	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
<p>Neste módulo é explicitado o conceito de aprendizagem, bem como as características e factores subjacentes, referentes a quem aprende, ao que se aprende e a como se aprende. Importa ainda analisar o processo de condicionamento operante e o modelo do processamento da informação, bem como compreender os processos de memorização, de esquecimento e de transferência de aprendizagem. Aprender a aprender e saber como aprender mais e melhor, através do treino de métodos de estudo, é outro dos aspectos a desenvolver neste módulo.</p>	<p>1. Aprendizagem 1.1. Conceito de aprendizagem 1.2. Características e factores do processo de aprendizagem 1.3. Condicionamento operante e importância do reforço 1.4. Aprendizagem vicariante e importância da modelação 1.5. Processamento de informação 1.5.1. Memorização e esquecimento 1.5.2. Transferência de aprendizagem 1.6. Dificuldades de aprendizagem 1.6.1. Situações de dislexia 1.7. Insucesso escolar: factores e estratégias para superar</p> <p>2. Aprender a aprender 2.1. Estilos de pensamento e estilos de aprendizagem 2.2. Aprendizagem na sala de aula 2.3. Aprendizagem pela descoberta 2.4. Motivação para o estudo e para a aprendizagem 2.5. Activação cognitiva e aprendizagem 2.6. Treino de métodos de estudo 2.6.1. Gestão do tempo e do espaço de estudo 2.6.2. Treino da concentração</p>	<p>- Definir o conceito de aprendizagem -Identificar alguns factores que contribuem para a aprendizagem -Compreender o processo de condicionamento operante e a importância do reforço na aprendizagem - Compreender o processo de aprendizagem vicariante e a importância da modelação na aprendizagem - Conhecer os processos de memorização e de transferência de aprendizagem - Identificar os principais factores de desmotivação dos alunos para o estudo e conhecer algumas das possíveis estratégias que podem ser utilizadas para superar esta situação</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS Compreender algumas estratégias de aprendizagem com base nos conceitos de condicionamento operante e de aprendizagem vicariante</p> <p>- Conhecer estratégias que podem ser utilizadas na sala de aula ou durante o estudo para potencializar os processos cognitivos e a aprendizagem</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Mobilizar os conhecimentos sobre factores e processos de aprendizagem para compreender a própria aprendizagem - Utilizar estratégias que podem ser utilizadas na sala de aula ou durante o estudo para a própria aprendizagem</p>	<p>- Introduzir o conceito de aprendizagem recorrendo à participação activa dos alunos na identificação de exemplos da vida real;</p> <p>- Conduzir os alunos à identificação de situações em que a modelação pode ter contribuído para a sua motivação e aprendizagem;</p> <p>- Estabelecer um conjunto de regras em que os alunos integrem as estratégias de estudo no seu quotidiano, quer na sala de aula, através da atenção, participação e forma de tirar apontamentos</p>	<p>1. Avaliação interactiva da participação dos alunos nas aulas, visando reajustamentos constantes no processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>2. Avaliação sumativa no final do módulo, tendo em conta o resultado obtido na participação nas actividades nas aulas e dos trabalhos individuais ou de grupo realizados no âmbito deste módulo</p>	<p>30 horas = 40 aulas de 45 min</p>

Módulo 6 – Da Diferença dos Comportamentos à Diferenciação na Intervenção	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
<p>É necessário compreender e aceitar as diferenças, pelo que é relevante a análise dos factores subjacentes, em particular, etários (por exemplo, infância e velhice), culturais e de género. A este nível, a especificidade das minorias e das etnias, bem como a pessoa com deficiência, são alvo de estudo. A especificidade do comportamento individual justifica uma intervenção diferenciada, sendo analisadas diversas estratégias cuja adequação se justifica de acordo com as situações particulares em que podem ser utilizadas.</p>	<p>1. Diferença: delimitação e problematização 1.1. O que é ser diferente? 1.2. As diferenças no nosso quotidiano: comportamentos, ideias, valores, orientação sexual, interesses, aspirações, ideologias, sentido estético e artístico, aspecto físico, etc. 1.3. A inevitabilidade das diferenças 1.4. Quando a diferença é uma desvantagem: a diferença que isola, impede o bem estar e a participação social e comunitária 1.5. O direito à diferença 1.6. Como lidar com as diferenças</p>	<p>- Delimitar o conceito de diferença por referência ao contexto e ao espaço relacional em que a mesma ocorre - Explicitar situações em que a diferença cria desvantagens ou dificuldades - Inventariar situações de risco e a multiplicidade de aspectos que as caracterizam - Refletir sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social - Refletir sobre a multiplicidade de estratégias para lidar com as diferenças</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Compreender as diferenças nas suas múltiplas facetas e a diferentes níveis: individual, grupal, organizacional, social - Conhecer e relacionar a multiplicidade de factores que lhes estão subjacentes</p>	<p>- Trabalhar em projectos que avaliem, por exemplo, barreiras físicas no espaço escola ou no meio envolvente;</p> <p>- Recorrer às vivências dos alunos para problematizar a ideia de diferença (usar como exemplo as diferenças de desempenho escolar, de interesses musicais, etc.);</p> <p>- Promover a exploração dos recursos e meios disponíveis, desde o território local, até ao espaço europeu, em torno das temáticas que organizam o módulo;</p> <p>- Simular situações que possam ocorrer em contexto real de trabalho (jogos de papéis), nomeadamente como lidar com a pessoa com deficiência (exemplo: como prestar informação turística a um cego);</p> <p>- Sensibilizar os alunos para o recurso frequente a determinado tipo de publicações direccionadas para estas temáticas;</p>	<p>1. Considerar a avaliação interativa da participação dos alunos nas aulas, visando reajustamentos constantes no processo de ensino/aprendizagem;</p> <p>2. Organizar dossiês temáticos que se constituam como um recurso para toda a escola;</p>	<p>33 horas = 44 aulas de 45 minutos</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Conceber os indivíduos com diferenças e/ou desvantagens como um colectivo heterogéneo - Identificar e caracterizar as diversas instituições que na comunidade têm como valências o apoio nas áreas do social, da segurança, da justiça, da educação e da saúde 			
	<p>2. Algumas diferenças perante a educação e formação</p> <p>2.1. Em função do género</p> <p>2.1.1. As formações socialmente desvalorizadas</p> <p>2.1.2. Escolarização do estereótipo</p> <p>2.2. Trajectória social e escolar anterior</p> <p>2.2.1. Igualdade no acesso vs. igualdade no sucesso</p> <p>2.2.2. Fenómenos de exclusão e de integração diferenciadora</p> <p>2.3. Dificuldades na aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Referir as principais diferenças no acesso à educação e formação - Explicitar os fatores subjacentes a essas diferenças assim como as dinâmicas que os caracterizam <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situar a vivência da diferença na sua própria experiência 			

	2.4. Alunos com necessidades educativas especiais				
	<p>3. Diferenças no acesso ao trabalho: inserção de populações com especiais dificuldades</p> <p>3.1. Caracterização de populações com especiais dificuldades</p> <p>3.1.1. Jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pouco qualificados ou sem qualificação - Sobre-qualificados <p>3.1.2. Desempregados de longa duração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Heterogeneidade de situações - Particularidades da situação portuguesa - Efeito da idade no desempregado de longa duração <p>3.1.3. Pessoas com baixas qualificações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analfabetos funcionais - Pessoas com qualificações obsoletas <p>3.1.4. Mulheres</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipologia do (des)emprego feminino - Discriminação remuneratória e no acesso a posições de chefia <p>3.1.5. Toxicodependentes e ex-toxicodependentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Toxicodependência e actividade profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as diferentes populações com especiais dificuldades de acesso ao trabalho <ul style="list-style-type: none"> - Justificar a necessidade de respostas diferenciadas para cada uma das problemáticas identificadas, educação/formação e acesso ao trabalho <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situar a vivência da diferença na sua própria experiência - Referir boas práticas nas áreas da promoção da igualdade e da integração de grupos com especiais dificuldades de acesso ao emprego e à educação/formação <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar políticas, instrumentos e programas 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar saídas de estudo junto de instituições que trabalham nas áreas do apoio social, reabilitação, reintegração, emprego protegido, etc., de forma que os alunos contactem com os profissionais e as valências que as instituições apresentam; - Consultar legislação e documentos orientadores, tais como a Declaração de Salamanca ou a Carta dos Direitos Humanos; - Consultar e explorar sítios na Internet que defendam os direitos dos cidadãos com diferença no acesso ao emprego, formação, etc. 	3.Avaliação sumativa no final do módulo, tendo em conta o resultado obtido na participação nas aulas e dos trabalhos individuais ou de grupo realizados no âmbito deste módulo	

	<p>- Reinserção profissional e superação da dependência da droga</p> <p>3.1.6. Detidos e reclusos</p> <p>- Dificuldades de reinserção: os baixos níveis de escolaridade e a pouca qualificação profissional</p> <p>3.1.7. Grupos étnicos e culturais minoritários</p> <p>- Situação social precarizada</p> <p>- Baixos níveis de escolarização e qualificação</p> <p>3.1.8. Pessoas com deficiência</p> <p>- Acessibilidade aos locais de trabalho</p> <p>- Produtividade da pessoa com deficiência</p> <p>- Adaptação ao contexto de trabalho</p> <p>3.2. Estratégias e estruturas de apoio: políticas e práticas</p> <p>3.2.1. Dispositivos e quadros legais</p> <p>3.2.2. Suportes institucionais: filosofia, valências e composição técnica</p> <p>3.2.3. Espaço comunitário: REDES – convergência de esforços na resposta às situações de desvantagem perante o emprego/trabalho</p> <p>3.2.4. Boas práticas: análise de boas práticas nos vários domínios</p>	<p>que visem a integração socioeconómica e profissional das populações com especiais dificuldades</p>			
--	---	---	--	--	--

Módulo 7 – Construção do Futuro e Gestão de Carreira	Conteúdos Programáticos	Objetivos Específicos	Estratégias/Recursos	Modalidades e Instrumentos de Avaliação	Nº de Aulas
<p>Este módulo requer uma referência particular dado que surge como uma síntese promotora da estruturação do futuro pessoal e profissional do aluno. Uma vez que mobiliza grande parte das competências desenvolvidas ao longo do programa, surge no final do elenco modular para facilitar a preparação dos processos de transição que irão ocorrer no final do processo formativo, nomeadamente a inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>1. Desenvolvimento Vocacional na Adolescência 1.1. Teoria do espaço e do curso de vida (Super et al., 1996) 1.1.1. O desenvolvimento vocacional como um processo que ocorre ao longo da vida 1.1.2. Estádios de desenvolvimento vocacional: crescimento, exploração, estabelecimento, manutenção e descompromisso 1.1.3. Contextos em que ocorre o desenvolvimento vocacional e papéis associados 1.1.4. Interação dinâmica dos contextos 1.1.5. Tarefas de desenvolvimento vocacional 1.1.6. Exploração vocacional 1.1.7. Maturidade vocacional</p> <p>1.2. Factores que influenciam as escolhas vocacionais 1.2.1. Individuais: características dos alunos (interesses, valores, aptidões, rendimento escolar) 1.2.2. Institucionais: escola, formação profissional, estruturas de apoio</p>	<p>- Caracterizar a teoria desenvolvimentista do espaço e curso de vida - Identificar os diferentes estádios do desenvolvimento da carreira - Caracterizar as principais tarefas de desenvolvimento associadas a cada estágio - Reconhecer a importância do conceito de maturidade no âmbito das teorias desenvolvimentistas da carreira - Explicar o papel da exploração no desenvolvimento vocacional e na tomada de decisão - Identificar e relacionar os factores individuais e institucionais que influenciam as escolhas vocacionais</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS - Situar o seu projecto vocacional e de carreira a partir da identificação das etapas do desenvolvimento vocacional e das principais tarefas que lhes estão associadas - Compreender os conceitos de estágio, tarefa e maturidade vocacional - Compreender a exploração vocacional como um processo essencial ao desenvolvimento e gestão da carreira - Mobilizar recursos pessoais, grupais, familiares e institucionais na planificação dos processos de transição</p>	<p>- Neste Módulo as actividades desenvolvidas e a avaliação revisitam o percurso pessoal do aluno, sendo dada particular atenção ao portefólio. - Recorrer-se-á aos conteúdos trabalhados nos módulos anteriores de forma a garantir leituras mais ricas em torno daqueles que são agora propostos; - Simular situações que possam ocorrer em contexto real de trabalho (jogos de papéis), assim como nos processos de recrutamento e selecção, de forma a que os alunos possam enriquecer o seu repertório de competências; - Consultar anúncios de emprego e identificar os critérios de recrutamento; - Sensibilizar os alunos para o recurso frequente a determinado tipo de publicações direccionadas para a temática da formação, emprego e carreiras, de modo a incentivar o desenvolvimento</p>	<p>1. Organização de dossiês temáticos que se constituam como um recurso para toda a escola; 2. Portefólios; 3. resultado obtido na participação nas aulas e dos trabalhos individuais ou de grupo realizados no âmbito deste módulo; 4. Teste.</p>	<p>36 horas = 48 aulas de 45 min</p>

	<p>2. O Mundo do Trabalho</p> <p>2.1. Novas exigências, novas competências</p> <p>2.1.1. A globalização e o seu impacto na organização do trabalho</p> <p>2.1.2. A diversidade de estratégias de recrutamento</p> <p>2.1.3. O mercado global e o mercado local de trabalho</p> <p>2.1.4. A emergência de um conjunto de novas competências profissionais</p> <p>2.1.5. As competências de empregabilidade: como promovê-las?</p> <p>2.1.6. O desempenho profissional e a integração das dimensões pessoal, social e profissional do indivíduo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o efeito do fenómeno da globalização no mercado de trabalho e na estrutura das profissões - Distinguir mercado global de mercado local de emprego -Caracterizar as novas competências profissionais - Analisar o desempenho profissional em função das diferentes dimensões: pessoal, social e profissional <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender o curso e as competências desenvolvidas, no processo de formação, como um ponto de partida essencial na estruturação das relações com o mercado de trabalho 	<p>pessoal e profissional ao longo da vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a exploração dos recursos e meios disponíveis, desde o território local, até ao espaço europeu; - Envolver a família, com recurso a genogramas ou outras técnicas, na expressão de valores e atitudes tidas como essenciais no momento em que os alunos estruturam os projetos de uma etapa importante da sua carreira; - Convidar os alunos à produção, apresentação e discussão de narrativas/biografias do futuro. 		
	<p>3. Transição Escola – Mundo do Trabalho</p> <p>3.1. O processo de transição</p> <p>3.1.1. Conceito e tipos de transição</p> <p>3.1.2. Preparar a transição, considerando as barreiras e os factores facilitadores e de suporte: papel da família, dos amigos, dos professores e dos psicólogos</p> <p>3.1.3. Especificidades da transição escola – mundo do trabalho: o papel do período de formação (curso)</p> <p>3.1.4. Procedimentos facilitadores da transição: conhecimento do meio empresarial, exploração das ofertas de emprego, contacto com profissionais, estágio, preparação para a entrevista, elaboração do Curriculum Vitae e da Carta de Apresentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de transição escola-trabalho e identificar as componentes envolvidas - Distinguir transição previsível de transição imprevisível - Identificar os procedimentos facilitadores do processo de transição 			

	<p>4. O Projeto de Vida e de Carreira</p> <p>4.1. O processo de planeamento, as alternativas e as consequências no curto, médio e longo prazos</p> <p>4.2. O curso e a formação adquirida como núcleo organizador do projecto de vida</p> <p>4.3. O projecto de vida como integração dinâmica e assente na responsabilidade pessoal</p>	<p>- Delimitar projecto relativamente a sonho ou utopia</p> <p>- Explicar a importância do projecto enquanto processo organizador do comportamento humano</p> <p>- Avaliar os projetos em função da sua extensão temporal e da sua densidade</p> <p>COMPETÊNCIAS VISADAS</p> <p>- Conceber o projecto de vida como uma construção permanente, em que se esclarecem valores, interesses e aptidões, se explora o mundo, se mobilizam competências e antecipam e provocam situações</p>		